

Comunicado de imprensa

PRIMEIRA INFÂNCIA: PORTUGAL É EXEMPLO NOS CUIDADOS E EDUCAÇÃO PARA OS PAÍSES DA IBERO-AMÉRICA

- **Seminário Internacional Políticas Intersectoriais para a Primeira Infância**, organizado pela OEI e pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, debateu a urgência de medidas estratégicas que envolvam garantias sociais, onde se inclui o acesso a Cuidados e Educação de qualidade nos primeiros anos de vida.
- **Experiência portuguesa** foi apresentada através de programas já implementados, que têm como objetivo prevenir e combater a exclusão social, incluindo de crianças migrantes, e garantir o acesso de todas a um conjunto de serviços e direitos essenciais.
- “Nada mais importante, no mundo em que vivemos, do que projetos educativos que possam destruir muros”, referiu durante o evento **Ana Paula Laborinho**, Diretora da Organização de Estado Ibero-americanos em Portugal.

Lisboa, 25 de junho de 2024. – Os Cuidados e a Educação na Primeira Infância estiveram em destaque esta terça-feira, dia 25, no Seminário Internacional Políticas Intersectoriais para a Primeira Infância, que decorreu no Teatro Thalia, em Lisboa, promovido pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), com o apoio do Ministério da Educação, Ciência e Inovação. Entre os vários temas em discussão, o exemplo português foi apresentado como um padrão que deve ser replicado e ajustado da melhor forma à realidade de outros países da Ibero-América.

David Sousa, Diretor-Geral da Educação, marcou presença no seminário e salientou que “essa fase tão crucial das nossas vidas precisa, mais do que nunca, de um olhar urgente. A educação de infância é uma etapa a que temos de dar a maior importância.”

Já **Sónia Almeida**, do programa ‘**Garantia para Infância**’, lembrou que “a responsabilidade de que a criança não viva privada dos seus direitos é de todos. Cerca de 20% das nossas crianças estão em risco de pobreza ou exclusão social e isso é uma questão que pode marcá-las desde cedo.”

Neste primeiro encontro da Rede Ibero-americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância realizado em Portugal, **Ana Paula Laborinho, Diretora-Geral de Multilinguismo e Promoção das Línguas Portuguesa e Espanhola da OEI**, ressaltou, sobre a Educação na primeira infância, que “é preciso que valorizemos as línguas das nossas comunidades. A nossa educação deve ter uma linguagem multilingue, que não feche as nossas crianças numa única língua, chamando a atenção para a visão multicultural. Nada mais importante, no mundo em que vivemos, do que projetos educativos que possam destruir muros.”

Ainda sobre a multiculturalidade e a importância da mesma nas escolas portuguesas, **Conceição Baptista**, do programa Escolas Bilingues na Educação Pré-Escolar,

CONTACTO

Joana Sá/ Rita Ascenso
Conteúdos e Imprensa OEI
joana.sa@hbr.pt / rita@hbrgroup.pt
(+351) 963 024 945 / (+351) 926 245 262

destacou a importância deste “como uma resposta à integração e inclusão de crianças e alunos migrantes, refugiados e de grupos vulneráveis, sendo um promotor de igualdade de oportunidades. São crianças que se vão tornar cidadãos capacitados para interagir num mundo multilingue e multicultural”.

A nível do investimento público para a infância, organizações como a UNICEF, a UNESCO e a OEI realizaram vários estudos para identificar e analisar o financiamento da primeira infância, que indicam que as políticas sociais destinadas representam entre 0,5 e 1,6 pontos percentuais do PIB de cada país.

Nesse sentido, **Eladio Sánchez Martínez**, em representação do **Ministério da Educação, Formação Profissional e Desporto de Espanha**, explicou a importância da administração pública no financiamento e na aposta nos primeiros anos de vida das crianças. “Temos de investir na construção de novos centros infantis e não apenas financiar os que já existem.”

Sobre o **Programa Regional de Atenção à Primeira Infância da OEI**, **Tamara Díaz Fouz** reiterou a importância da Rede Ibero-americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância como um “exemplo de cooperação, de diálogo sobre políticas públicas e também a implementação de abordagens a partir da comunidade educativa.”

A OEI trabalha numa perspetiva intergovernamental, baseada no trabalho em rede e intersectorial. “A importância de trabalharmos numa rede transcontinental, com os vários países-membros, ficou hoje provada neste seminário. A OEI está há mais de 6 anos em Portugal e tem tido um caminho também feito em conjunto com o Governo português e os países da CPLP, onde trabalhamos para um futuro que desejamos todos que seja melhor”, finalizou **Ana Paula Laborinho, Diretora da OEI em Portugal**.

Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, para além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "pelo seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-américa".

Com mais de 650 projetos em andamento e 400 acordos de cooperação ativos, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-américa, com uma média de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

Sobre o Ministério da Educação, Ciência e Inovação/Direção-Geral da Educação

A Direção-Geral da Educação (DGE) é o serviço central do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, de administração direta do Estado (Decreto-Lei n.º 14/2012, de 20 de janeiro, na sua redação atual), a quem compete coordenar, acompanhar e propor orientações em termos pedagógicos e didáticos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (...)

CONTACTO

Joana Sá/ Rita Ascenso
Conteúdos e Imprensa OEI
joana.sa@hbr.pt / rita@hbrgroup.pt
(+351) 963 024 945 / (+351) 926 245 262

incidindo sobretudo nas áreas do desenvolvimento curricular, dos instrumentos de ensino e avaliação e dos apoios e complementos educativos.

No âmbito da Rede Ibero-Americana de Administrações Públicas para a Primeira Infância, o Ministério de Educação, Ciência e Inovação de Portugal é representado pela DGE nesta Rede, desde 2019.

CONTACTO

Joana Sá/ Rita Ascenso

Conteúdos e Imprensa OEI

joana.sa@hbr.pt / rita@hbrgroup.pt

(+351) 963 024 945 / (+351) 926 245 262